



Continuidade e novas conquistas para os municípios paulistas

Rita Passos

“Por dois anos consecutivos fui líder do Partido Social Democrático (PSD) na Assembleia Legislativa de São Paulo. Legenda

da qual me orgulho de ter trabalhado para formar, junto com Gilberto Kassab, ex-prefeito de São Paulo.

Em 2013, trabalhei incessantemente junto ao Executivo para conseguir, para inúmeras cidades, verbas e programas do governo do Estado. Também destinei recursos,

via emendas parlamentares, para muitas cidades que puderam realizar investimentos em infraestrutura, bem como nas áreas de saúde, social, educação entre outras.

Dentre as conquistas, destaco a duplicação, com implantação de ciclovia, da rodovia Waldomiro Corrêa de Camargo (SP-079), de Itu a Sorocaba. Tenho acompanhado cada detalhe desse pleito. As obras avançaram bastante e estão em fase de melhorias nos acostamentos, implantação de sistema de drenagem e nova sinalização, do quilômetro 47,85 ao quilômetro 70,7. Segundo o DER 80% das obras já foram concluídas. Um investimento de R\$ 130,9 milhões.

Na Assembleia Legislativa conse-

gui a aprovação de importantes projetos: a Semana Padre Bento já faz parte do calendário oficial do Estado de São Paulo; o repasse de créditos do Programa Nota Fiscal Paulista para as entidades educacionais sem fins lucrativos de nosso Estado. Também consegui a aprovação do PL 439/2008, que obriga empresas produtoras, distribuidoras e envasadoras de PET ou plástica em geral, a desenvolverem programas de reciclagem desses produtos. Esse projeto, infelizmente, foi vetado pelo governador.

Em 2014 meu trabalho foi pautado na continuidade do que já venho fazendo há algum tempo em nosso Estado, ajudar ainda mais os municípios paulistas.”





Lição de casa: conter a onda de violência

Campos Machado

“Uma bolha de inquietação, traduzida em manifestações populares, tomou de assalto, em 2013, a classe política e boa

parte da população brasileira. Manifestações legítimas e manifestantes bem-intencionados, em princípio, mostraram seu descontentamento com a má qualidade dos transportes, o atendimento precário na saúde e, até, com a corrupção enraizada na classe política. Depois, começaram

os quebra-quebras, os incêndios e até a morte de um profissional da imprensa, vítima de rojão acionado por ‘manifestante’.

A tal bolha ainda está aí, flutuando, enigmática, lembrando a todos que os problemas do país não foram resolvidos.

Ninguém sabe ao certo onde isso vai dar. Mas, concretamente, o caminho violento que os movimentos populares tomaram não é aquele que as pessoas de bem querem.

Ainda mais quando se sabe que muitos dos manifestantes mascarados foram pagos para depredar e incendiar veículos, numa tentativa de desestabilizar nossa democracia, governos e governantes.

Aturdidos pelos quebra-quebras que deixaram os brasileiros reféns da violência, começamos a ver uma epidemia de ‘rolezinhos’ que, com seu caráter antidemocrático, promoveram insegurança e baderna nos centros de compra do país.

O ‘rolê’ é prática que incita violência, desordem e desrespeito e, portanto, deve ser repudiada por todos.

Dentro deste espírito, a banca da petebista promoveu encontro entre os representantes do comércio e o governador Geraldo Alckmin, com o objetivo de se fechar uma agenda cultural voltada para a juventude.”



Representante da Polícia Militar

Edson Ferrarini

“Defender a Polícia Militar e lutar por mais segurança e menos drogas, são objetivos que sempre nortearam o meu

trabalho como deputado estadual. Mantenho há 43 um centro de recuperação de dependentes do álcool e das drogas, absolutamente grátis, e sou autor da Lei 13.779/2009, que proíbe a venda de cachimbos narguilés a menores de 18 anos, no âmbito estadual.

Sempre ao lado da nossa gloriosa Polícia Militar, nesta Assembleia Legislativa, onde fiz do meu gabinete o quartel general dos companheiros de farda da ativa, pensionistas e da reserva, conquistamos para os oficiais da reserva o posto imediato pela Lei Complementar 1225/13, sancionada pelo governador em 19 de dezembro.

Para os oficiais da ativa ainda conseguimos: 90 serão promovidos a major PM; 300 serão promovidos a capitão PM; 380 serão promovidos a primeiro tenente PM; para o quadro auxiliar de oficiais: 203 serão promovidos a primeiro tenente PM, 40 serão promovidos a capitão PM. Para os praças, a promoção ao posto imediato

na inatividade estava assegurado. Conseguimos ainda: 21.600 soldados PM serão promovidos a cabo PM, pelo critério de antiguidade; 350 serão promovidos a subtenente PM; 1.500 serão promovidos a primeiro sargento PM, e 1.900 serão promovidos para segundo sargento PM.

Tenho orgulho de representar, na Assembleia Legislativa, a Polícia Militar e não me esqueço do conselho dado por meu querido pai, quando me elegi: ‘Filho, deputado você está, oficial da Polícia Militar você é, e será até sua morte. Defenda esta corporação com muita dignidade’. É isto que faço todos os dias!”



Proteção para as mulheres vítimas de violência

Heroilma Soares

“Vemos, diariamente, notícias sobre mulheres que são vítimas de violência. A Lei Maria da Penha foi uma grande conquista.

E sei que posso contribuir e lutar para que estas mulheres sejam tratadas de maneira digna.

Pensando nisso, elaborei o Projeto de Lei 813/2011, que dispõe sobre a implantação do programa de locação social para as mulheres que são vítimas de violência doméstica.

Para minha alegria, a proposição foi sancionada pelo governador Geraldo Alckmin e transformada na Lei 15.090, de 22 de julho de 2013.

No projeto, afirmo que deve haver atendimento imediato à mulher cujos direitos foram violados em situação de risco pessoal e social, por ocorrência registrada de violência que necessite abandonar a moradia, principalmente após denúncia do agressor, sendo o encaminhamento e o acompanhamento efetivo realizado pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) ou por outro órgão de referência de atendimento à mulher.

Saliento ainda a dificuldade de

a mulher vitimizada obter segurança diante da formalização da denúncia de agressão, principalmente por ocasião da expedição do Boleim de Ocorrência (BO) no distrito policial, ficando exposta a novas agressões. Por isso, a viabilidade de mudança imediata de moradia, para um local seguro, de preferência em outra cidade, possibilita o encorajamento da vítima para refazer a sua vida. Vejo esta lei como uma grande conquista para as mulheres deste Estado.”



Garantir a qualidade dos serviços públicos

Luciano Batista

“Foco os trabalhos de meu mandato em um objetivo: melhorar a qualidade de vida da população do nosso Estado.

Partindo desse princípio, trabalho diariamente na busca de recursos para garantir a qualidade dos serviços públicos de saúde, educação, transporte e infraestrutura.

No último biênio, realizei diversas reuniões com o governador, na tentativa de buscar investimentos

para as cidades da Baixada Santista, Litoral Norte e Vale do Ribeira.

Nossa região foi contemplada com importantes obras e recursos estaduais em todas as áreas. Na saúde, os hospitais receberam investimentos. Garanti a construção de policlínicas em Santos e foi inaugurado o Emilio Ribas II, no Guarujá. No transporte, teve início o projeto do Veículo Leve Sobre Trilhos – VLT e, após anos de luta e trabalho, vimos finalmente sair do papel a construção dos viadutos na rodovia dos Imigrantes, obra que eliminará cruzamento de semáforos em São Vicente, melhorando o tráfego de veículos e diminuindo o índice de criminalidade no trecho.

Intermediei importantes reuniões entre prefeitos e secretários estaduais, que possibilitaram a criação de convênios nas diversas áreas. A prefeitura de São Vicente, por exemplo, garantiu um repasse mensal de R\$ 560 mil para a maternidade municipal.

Elaborei emendas parlamentares para diversos municípios da Baixada Santista, Litoral Norte, Vale do Ribeira e Grande ABC.

Quero continuar trabalhando por todos os municípios do Estado. A nossa região ainda tem muito o que melhorar e estamos no caminho certo.”



Trabalho em prol da democracia e do desenvolvimento

Roque Barbieri

“Nos meus mais de 30 anos de vida pública, não tenho sido tímido em empenhar esforços para defender os interesses

do povo, especialmente da região noroeste do Estado. Tenho, enfaticamente, lutado para que as políticas públicas do governo do Estado cheguem até as cidades dessa minha distante região.

Neste período, entre as iniciativas que considero mais importantes,

há dois projetos prioritários para os quais tenho cobrado de meus nobres colegas a atenção que merecem.

O PL 820/2013 dispõe sobre a instalação de TAG eletrônico, para pagamento de pedágios, em ambulâncias que circulam no Estado de São Paulo, com a finalidade de agilizar o socorro a pacientes.

O PL 821/2013 obriga os estabelecimentos que comercializam e fabricam carimbos a exigirem a identificação completa do comprador, com nome, documento de identidade, CPF e comprovante de residência.

Comemoro também conquistas que intermediei para a região. Muitos municípios foram contemplados com verbas para finalidades diver-

sas. Saliento a duplicação da rodovia Roberto Rollemberg no perímetro urbano de Birigui, com extensão de oito quilômetros e seis viadutos, bem como seu recapeamento, instalação de dispositivos de segurança, construção de trevos e vias de acesso desde a cidade de Bilac até a cidade de Turiúba. O investimento na duplicação foi de mais de R\$ 60 milhões. A segunda obra, a ser iniciada, está orçada em R\$ 90 milhões.

Em prol da democracia e do desenvolvimento, através da melhoria de qualidade de vida da população, é que flexiono minha dedicação, meus esforços e minhas vontades, harmonicamente junto aos demais Poderes.”





Atenção às necessidades da sociedade e dos municípios

Adilson Rossi

“Ao longo do atual mandato, procurei dar maior atenção às necessidades e vulnerabilidades dos nossos municípios e da

nossa sociedade.

Tem se divulgado a diminuição da criminalidade em São Paulo, mas, no dia a dia, sentimos que isso não acontece, tantos são os crimes noticiados na mídia. Como presidente da Comissão de Segurança Pública, procurei debater sobre a proposta

de integração das polícias civis e militares de São Paulo e Minas Gerais, para juntos enfrentarmos criminosos que atravessam a divisa dos Estados e assaltam pequenas cidades, explorando caixas eletrônicos, traficando drogas e contrabandeando armas, ou aqueles que, praticando infrações em seu Estado de origem, e estando perto da divisa, fogem para outra unidade da Federação.

Percorrendo o Estado de São Paulo pude constatar a dura realidade das nossas santas casas e busquei junto ao governo do Estado auxílio para ajudá-las a cumprir dignamente sua missão. Nessa incursão, escutei a sociedade e, a partir de suas reivindicações, fiz

um projeto de lei, já aprovado em plenário, que trata da Política Estadual de Atenção Integral à Saúde do Homem, a ser implementada no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), visando promover a melhoria das condições de saúde da população masculina, reduzindo sua morbidade e mortalidade.

Quando necessário, fiz uso da tribuna da Assembleia para me manifestar, inquirir e cobrar melhorias para todos os cidadãos.

Minha convicção é que ainda há muito mais a fazer. São Paulo não para. Eu também não.”



Obrigado, São Paulo

Carlos Cezar

“Neste final do meu primeiro mandato é tempo de agradecer a população paulista que confiou em mim e me reelegeu com 112.409 votos.

Completarei três anos na liderança do Partido Socialista Brasileiro, uma das maiores bancadas da Assembleia Legislativa de São Paulo.

Também sou presidente da Frente Parlamentar Evangélica, na qual, junto a outros parlamentares, defen-

demos os valores da família cristã. Com a graça de Deus, também sou membro das mais importantes comissões como Constituição e Justiça e Atividades Econômicas.

Neste mandato tive também grandes responsabilidades, como, por exemplo, ser relator da Projeto de Emenda Constitucional que reconhece carreira jurídica ao delegado de polícia. Também fui relator no projeto que bonifica policiais por rendimento e, ainda, o que cria a Região Metropolitana de Sorocaba.

Como legislador, criei um projeto de lei que permite a isenção de taxa paga na escritura pela população de baixa renda.

Nas áreas de educação e saúde,

apresentei projeto de lei que institui curso de primeiros socorros para estudantes e professores.

Outro importante projeto de minha autoria visa transformar desperdício de comida em composto orgânico para plantação nas escolas e utilização do alimento orgânico na merenda e nos restaurantes Bom Prato.

Em parceria com vereadores e prefeitos de dezenas de cidades, pude ainda contribuir efetivamente para o desenvolvimento dos municípios nas áreas de infraestrutura, saúde, educação, meio ambiente, esporte e lazer.

Ainda há muito a ser feito, mas o reconhecimento nas urnas me dá a certeza de que estamos no caminho certo.”





Desenvolvimento da 10ª Região Administrativa do Estado

Ed Thomas

“O desenvolvimento da 10ª Região Administrativa do Estado deve ser construído por meio de políticas públicas

coordenadas para conquistar o desenvolvimento social e o crescimento econômico conjuntamente. Diante desse objetivo venho realizando o meu trabalho com ações elaboradas para as áreas da saúde, do social, da segurança pública e do econômico.

Destaco na sequência três ações

que considero essenciais para a geração de emprego e renda, com a obtenção de tecnologia, educação, saúde e social.

É de minha autoria o Projeto de Lei 447/2011, que cria Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social do Oeste Paulista, a 10ª Região Administrativa, inserindo nossos municípios no Programa de Desenvolvimento do Estado de São Paulo. Os recursos do fundo serão aplicados, exclusivamente, na região.

O ICMS é um problema para a 10ª Região, em virtude da guerra fiscal existente entre o São Paulo e o Estado do Mato Grosso Sul, com o qual a região tem fronteira. Diante dessa realidade protocolei o Projeto

de Lei 473/2013 para a criação da Zona Especial de Desenvolvimento (ZED) ao longo daquela fronteira, como área incentivada pelo ICMS, tendo por lastro jurídico o artigo 112 da Lei 6.374/1998.

Para incrementar o transporte ferroviário, venho buscando, incessantemente, através de estudos e reuniões com o Ministério dos Transportes, a inclusão dos municípios de Rosana (Distrito de Primavera) e Presidente Epitácio à Ferrovia Norte-Sul.

Com as bênçãos de Deus, pretendo continuar atuando fortemente na construção de políticas públicas que valorizem o ser humano e possibilitem o bem-estar social com desenvolvimento.”



Trabalho pelo desenvolvimento social

Orlando Bolçone

“O foco de meu trabalho como deputado estadual é a área social, com ênfase na saúde, e o setor de ciência e tecnologia.

Fontes de permanentes desafios, para as quais direciono a maioria de minhas ações e recursos das emendas parlamentares. Na área da saúde, extremamente sensível e complexa, concentro minha atuação na ajuda às Santas Casas de Misericórdia, além de apoiar as instituições sociais

voltadas para dependentes químicos, crianças, idosos, deficientes mentais e físicos. Meu compromisso com este trabalho e com essas instituições é inabalável. Mais de 90% dos recursos que conquistei por meio de emendas parlamentares ou por gestões diretas junto ao governo do Estado foram direcionados às áreas da saúde e da assistência social para 123 municípios.

Entre emendas e indicações foram liberados 75 milhões de reais. São recursos e equipamentos que garantem a manutenção e a qualidade do trabalho prestado por entidades como Apaes, comunidades terapêuticas, instituições escolares e lares para crianças e idosos, santas casas e centros de

saúde. Na área da ciência e tecnologia, meus esforços estão voltados para a implantação de um modelo de desenvolvimento sustentável que concilie o uso da tecnologia avançada com a preservação ambiental. Consolidamos o Parque Tecnológico de São José do Rio Preto, cuja sede administrativa está em fase final de construção. Mais de 80 empresas formalizaram o interesse de se instalarem no Parque Tecnológico que deve gerar, no prazo de dez anos, mais de dez mil empregos na área da tecnologia da informação. Para 2015, o compromisso é seguir adiante no trabalho sério, ético e transparente e consolidar cada vez mais a parceria com nossos municípios e suas instituições.”



Política de resultados: transparência e inovação

Alex Manente

“Desde quando decidi dar o primeiro passo rumo à vida pública, então com os meus 18 anos, em São Bernardo, acre-

ditava que a política guardava uma ferramenta poderosa capaz de tornar realidade os principais anseios das pessoas, capaz de levar mais qualidade de vida para quem mais precisa.

Sempre acreditei que essa ferramenta deveria ser encarada com um olhar sensível, humano, mas, ao

mesmo tempo, com determinação e força do trabalho para transformar boas ideias em resultados práticos. Esse é e sempre foi o meu jeito de encarar a política, desde que me filiei ao PPS e fui o vereador mais votado de São Bernardo e até hoje, quando, como deputado pelo mesmo partido, aceitei o desafio de assumir a liderança da legenda dentro Assembleia Legislativa.

O sentimento é exatamente o mesmo, que vem me dotando de força e coragem, por exemplo, como membro efetivo da Comissão de Ética, com o objetivo de investigar e combater casos que envolvam a corrupção parlamentar.

Falando em clareza, consegui

aprovar a Lei da Transparência, que obriga quem recebe dinheiro público a divulgar o valor do recurso e onde está sendo usado, num esforço contínuo de incentivar o zelo pelo dinheiro público.

Do lado de fora da Assembleia, encampei com firmeza a causa da redução da maioria penal, reivindicação antiga do nosso povo, e consegui, com muito trabalho, o apoio de toda a região do grande ABCD. Com a força das redes sociais, muitas reuniões com a população e sociedade civil organizada e um grande abaixo-assinado realizado em toda a cidade, conseguimos atingir 100 mil assinaturas favoráveis à mudança.”



A experiência no Executivo e a produção parlamentar

Davi Zaia

“Em meu último mandato estive afastado das atividades parlamentares para conduzir duas importantes pastas estaduais, a Se-

cretaria de Emprego e Relações do Trabalho – de 2011 a 2012 – e a Secretaria de Gestão Pública – de 2012 a 2014. Considero que os dois momentos foram muito importantes, pois adquiri uma vasta experiência gerenciando programas como o Banco do Povo Pau-

lista, Emprega São Paulo, Frentes de Trabalho, Poupatempo e o Acesso SP.

Retornando à Assembleia Legislativa, apresentei o projeto de Lei 568/2014, que altera a Lei 14.653/2011, possibilitando à Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo (SP-Prevcom) administrar planos de previdência complementar de funcionários de empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Estado, como Prodesp, Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb), entre outras. Iniciativa que atende cerca de 8.600 funcionários.

Ainda em 2014 fui designado para uma importante tarefa dentro da Assembleia Legislativa, sendo indicado para a relatoria da CPI dos pedágios, que aconteceu entre os meses de abril e setembro. Um importante processo que resultou no esclarecimento à população sobre as tarifas cobradas nos pedágios paulistas.

Importante ressaltar que durante esse período continuei acompanhando as demandas de municípios e entidades, seja com indicações de projetos, ou com a destinação de emendas parlamentares, buscando sempre atender as necessidades do cidadão paulista.”



Integração regional e saúde

Roberto Moraes

“Sou deputado estadual pela região de Piracicaba, reeleito para mais um mandato na Assembleia Legislativa do Estado de

São Paulo. Atualmente presido a Comissão Permanente de Assuntos Metropolitanos e Municipais e também integro as comissões de Fiscalização e Controle e de Transportes e Comunicações. Além disso, sou um dos coordenadores da Frente Parlamentar em Defesa do Setor Sucroenergético.

Acredito firmemente na integração regional como saída administrativa para que se alcance o pleno desenvolvimento de forma sustentável. Exemplo disso foi a criação de novos aglomerados urbanos em nosso Estado. Nesse contexto, a criação da Aglomeração Urbana de Piracicaba, formada por 23 municípios, e com sua sede em Piracicaba, foi precursora desse novo modelo que já vem demonstrando de forma concreta seus resultados.

No caso específico da AU Piracicaba, falamos de uma área de 6.998,15 quilômetros quadrados de extensão que abrange uma população estimada em 1,3 milhão de habitantes, o que representa 3,17% do total de habitan-

tes do Estado de São Paulo. O Produto Interno Bruto (PIB) da região é de R\$ 29,7 bilhões, o que representa 3% do PIB de São Paulo.

Além disso, em minha atuação parlamentar, as ações em favor da saúde pública e de apoio a portadores de doenças graves e raras sempre foram prioridades. Leis como a que garante o fornecimento de medicamentos aos portadores de Fibrose Cística, Síndrome de Rett, e de apoio aos portadores de doenças raras e hereditárias são exemplos concretos dessa atuação.”



Muitas realizações

Vitor Sapienza

“Muitas pessoas imaginam que a atividade parlamentar resume-se apenas à presença em plenário e às atividades que

são desenvolvidas dentro da Assembleia Legislativa. Na verdade, as ações dos deputados estaduais extrapolam as paredes da sede do Parlamento estadual.

Uma das iniciativas da qual muito me orgulho é a premiação em dinheiro para os contribuintes que

solicitam a Nota Fiscal Paulista. Uma causa na qual muito me engajei e que, depois de tantos anos, continua ajudando na conscientização da população no que tange à exigência da nota fiscal. Depois que São Paulo começou a premiar em dinheiro os contribuintes, muitos estados imitaram essa iniciativa.

Embora tenha sido aprovada no final de 2012, foi em 2013 que a Emenda Constitucional 37 começou a ter efeito. De minha autoria, essa modificação na Constituição Estadual estendeu para os reitores das universidades públicas estaduais a obrigatoriedade de comparecimento perante uma comissão permanente da Assembleia para

apresentarem as ações desenvolvidas para a melhoria na qualidade do ensino público que vem sendo ministrado nas nossas faculdades, além de podermos acompanhar a gestão dos administradores das instituições de ensino.

Atuar no maior parlamento estadual da América Latina não é uma atividade singular. A pluralidade se reflete nos debates que travamos nas comissões permanentes. E é aí que quero destacar o quanto expus meu ponto de vista para as questões debatidas nas frentes parlamentares que integro e, de modo particular, nas Comissões de Finanças, Orçamento e Planejamento e de Ciência, Tecnologia e Informação.”



Permanente sintonia com o povo

Alcides Amazonas

“Ao avaliar o trabalho realizado, é possível afirmar que nosso desempenho foi ao encontro do que traçamos logo ao chegar à

Assembleia em janeiro de 2013: fazer um mandato popular, focado na defesa das melhorias sociais, dos trabalhadores e do serviço público de qualidade.

Ajudamos comunidades como as do Keralux e da Chácara Soares no processo de regularização de mora-

dias. Conseguimos junto à prefeitura obras de saneamento, operações de limpeza e mais iluminação pública. Por meio de emendas ao Orçamento, conquistamos a instalação de mais espaços públicos de lazer e esporte e a realização de projetos nesta área voltados para as crianças e jovens da periferia.

Lutamos com a comunidade pelo Hospital Sapopembinha, cuja reabertura, neste primeiro semestre, foi garantida Secretaria de Estado da Saúde. A unidade passará a ter 32 leitos para internação e cinco consultórios.

Além disso, apresentei o Projeto de Lei 536/2013, que coloca o gás de cozinha na cesta básica paulista, o que

gerará redução do Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), beneficiando principalmente as famílias de baixa renda.

Também priorizei a defesa dos trabalhadores do transporte e o apoio a ações de mobilidade urbana. Apresentei projetos importantes, como o que garante o emprego dos cobradores que, embora aprovado na Casa, foi vetado pelo governador – o que, aliás, acontece com 90% dos projetos parlamentares.

Esta é apenas uma pequena amostra de nosso trabalho – muito maior e mais abrangente do que este espaço nos permite ser – e que demonstra nosso real compromisso com o povo.”



Trabalhando pela cidadania, cultura e justiça social

Leci Brandão

“A amplitude política caracteriza a nossa atuação. Em 2013 e 2014, apresentamos dezenas de proposições e par-

ticipamos de frentes parlamentares e comissões, defendendo direitos de trabalhadores e movimentos sociais.

Atuamos nas comissões de Educação e Cultura e de Direitos Humanos, na relatoria da CPI do Trabalho Escravo e na CPI da Violência Contra a Mulher. Nosso compromisso

com movimentos culturais, antirracistas, LGBT e de mulheres, comunidades tradicionais e juventude, está expresso em vários projetos.

Na presidência da Frente Parlamentar em Defesa da Cultura, atuamos de forma propositiva, a exemplo do PL 483/2013, que institui o Programa Cultura Viva em São Paulo. O universo do samba também foi tema de debates e propostas. O PL 922/2013 declara o samba patrimônio cultural imaterial do Estado e foi aprovado em 19/12/2014.

Subscritora do PL 37921/2011, que estabelece o funcionamento do Metrô por 24 horas, realizamos, em 2013, audiência para discutir transporte e mobilidade urbana.

Quanto à igualdade racial, avançamos na discussão sobre as cotas nas universidades públicas e apresentamos o PR 01/2013, que institui o Prêmio Doutora Theodosina Ribeiro, destinado aos que atuam em prol do empoderamento de mulheres negras. Apresentamos a lei que cria o Dia Estadual das Tias Baianas das Escolas de Samba de São Paulo e o Dia Estadual da Mulher Negra e Latino Americana. E conseguimos aprovar a Lei 15.082/2013, que amplia a rede de atendimento às vítimas de homofobia.

Em ação na bancada, apresentamos o PR 12/2013, que anula a cassação dos 11 parlamentares do PCdoB na Assembleia Legislativa, ocorrida em 1948.”



Saúde, enfermagem e conscientização política

Sarah Munhoz

“Desde 18 de março de 2014, cumpro um papel do qual me orgulho imensamente: venho representando a população paulista, em especial os profissionais de enfermagem, com dedicação e respeito. Assumi este mandato substituindo uma liderança respeitável, o então deputado e atual subprefeito da Sé, Alcides Amazonas, razão pela qual a minha responsabilidade foi ainda maior.

Apresentei cerca de 26 projetos de lei voltados, principalmente, para a área da saúde pública, profissionais de enfermagem e inclusão social. Entre eles, está o PL 371/2014 que institui metas internacionais de segurança do paciente nos hospitais do Estado. Com o PL 599/2014, propus a implantação de uma rede de cuidados paliativos no Estado, proposta que recebeu parecer favorável das três comissões permanentes da Casa, pelas quais tramitou.

Além disso, atuei amplamente em defesa dos profissionais de enfermagem, apresentando propostas por condições de mercado, trabalho e salário digno. Não poupei

esforços na defesa das mulheres denunciando os abusos que nós ainda sofremos, contraditoriamente, no Estado mais desenvolvido do país.

De todas as maneiras, busquei despertar a atenção dos profissionais de enfermagem para a importância da política. Afinal, eu apenas cumpro uma importante tarefa como parlamentar, mas sou da enfermagem de coração. A enfermagem sempre esteve na linha de frente da assistência e deve tomar para si o protagonismo que lhe é devido participando ativamente da construção de políticas públicas de saúde. É mais que oportuno que ela seja ouvida pelo Poder Público.”





Dias de luta

Major Olímpio

“Encerro na Assembleia Legislativa um ciclo de muita luta, avanços e aprendizado. Juntos comemoramos o fim do auxílio

moradia aos deputados residentes em São Paulo e pedimos mais transparência nos atos do Legislativo paulista. Tomamos os corredores da Assembleia, pedindo a manutenção da creche, um serviço de qualidade e importância tamanha.

Acompanhei a população nas

ruas, com suas justas demandas, e os policiais e familiares estiveram comigo na porta do Palácio do Governo pedindo dignidade e reconhecimento. O governo não nos deu a resposta que gostaríamos, mas a união e a força da categoria se fizeram presentes.

Protestamos contra a terceirização do 190, pedimos a redução da maioria penal (com avaliação biopsicológica), denunciemos a superlotação dos presídios e apresentei uma moção pedindo alteração na lei que regula a saída temporária de presos.

Fiz a indicação para que as famílias dos policiais que foram mortos em horário de folga, mas em

função de sua atuação profissional, também recebam o seguro de vida, assim como a dos funcionários da Fundação Casa.

Algumas propostas já tiveram resultado, como as leis que criam instrumentos legais para coibir o roubo e furto de cabos e fios metálicos e a que estabelece normas básicas acerca das oficinas mecânicas e estabelecimentos assemelhados.

Entendemos que a representação popular é bastante ampla e nos desdobramos em demandas de toda a espécie e tamanhos. Acredito que a política deva pulverizar benefícios em todas as direções. Não se escolhe a quem ouvir, a quem ajudar. Não se escolhe, se faz.”



Fim das queimadas em São Paulo

Rafael Silva

“Nestalegislatura, tentei aprovar o Projeto de Lei 337/2012, que prevê que os produtores do setor sucroalcooleiro e as

usinas fiquem solidariamente obrigados a cumprir as antecipações de prazos para a eliminação da palha da cana-de-açúcar, conforme o Protocolo de Cooperação celebrado em 2007 entre o governo do Estado e a União da Agroindústria Canavieira de São Paulo.

Sinto-me vitorioso ao saber que mais de 80% das plantações em todo o Estado já contam com a mecanização e que até 2017 a colheita terá que ser toda mecanizada.

Trabalhei muito para aprovar a CPI da Queima da Palha da Cana-de-Açúcar, por mim presidida, criada em setembro de 2007 pela Assembleia Legislativa, responsável direta pela assinatura do acordo. Agora colhemos seus bons frutos.

Antes dessa mobilização, uma legislação estadual previa que esse malefício para a humanidade começaria a acontecer somente em 2021. A CPI e os projetos que tramitam nesta Casa foram importantes para essa grande conquista.

A eliminação das queimadas é um bom exemplo a ser seguido por outros Estados.

As mudanças climáticas globais exigem medidas de responsabilidade entre os agentes públicos e privados para evitar o agravamento das condições ambientais. Como parlamentar, dei a minha parcela de contribuição. Valeu o esforço e a erradicação total do uso da queima da palha da cana-de-açúcar como método facilitador de seu corte trará benefícios ao meio ambiente e à população.

Com isso fica comprovado que um deputado não precisa ter um projeto aprovado na Assembleia Legislativa para que a população seja beneficiada. Basta trabalhar.”





Apoio aos municípios e entidades sociais

Alexandre da Farmácia

“No último biênio, dediquei-me a buscar maneiras de atender às demandas apresentadas pela

população. Foram dezenas de cidades visitadas e centenas de reuniões promovidas, resultando em milhares de pessoas beneficiadas, com recursos de emenda parlamentar ou serviços prestados pelo Poder Público.

Entre as emendas parlamenta-

res que apresentei, 80% são voltadas para a saúde, proporcionando a compra de ambulâncias, equipamentos cirúrgicos e aparelhos para exames. Já os demais recursos foram destinados, principalmente, para reformas de prédios públicos, implantação de academias ao ar livre, infraestrutura viária etc.

Em encontros constantes com o governador Geraldo Alckmin e secretários de Estado, busquei parcerias para levar os benefícios dos programas do governo ao maior número de cidades possível, como no caso do setor habitacional, em que viabilizamos a construção de casas populares para dezenas de cidades.

Ao propor novas leis, me preo-

cupei com a saúde e bem-estar das gestantes, exigindo o exame de ecocardiografia fetal nas maternidades. Também procurei defender os direitos dos animais, com projetos que proíbem a distribuição de animais como brindes ou prêmios e garantem certificado de capacitação dos profissionais em estabelecimentos com serviços de banho e tosa.

Trabalhamos bastante, mas ainda há muito a fazer. Vamos continuar ajudando os municípios, apoiando entidades sociais. Enfim, contribuindo ao máximo com o crescimento do nosso Estado.”



Mulher merece segurança!

Antonio Salim Curiati

“Percebo que pesquisas recentes mostram que mesmo com o endurecimento da legislação penal brasileira,

principalmente com a Lei Maria da Penha, aumentaram de forma assustadora os casos de violência contra a mulher. O Instituto de Pesquisas Econômicas revelou recentemente, o registro de algo em torno de seis mil mortes de mulheres a cada ano, sendo a maioria delas provocadas por

agressões cometidas por seus parceiros ou ex-parceiros, ou por pessoas muito próximas da família, sendo as mais jovens suas maiores vítimas.

O que me causa espanto, também, é quando se verifica o constrangimento a que são submetidas as mulheres dentro dos trens da CPTM e do Metrô em São Paulo. São muitos os casos de assédio, abuso sexual e até mesmo estupros a que são submetidas as mulheres que utilizam esses meios de transporte. A cada mês, oito ou mais delas registram algum tipo de violência no sistema de veículos sobre trilhos. Para quem não se sensibiliza com tais números convém lembrar que são muitas as que, por vergonha e constrangimen-

to, preferem a omissão já que não confiam na ação dos organismos responsáveis pela sua segurança.

Baseado nesses dados absurdos é que apresentei Projeto de Lei nº 489/2013, que dispõe sobre a reserva de ao menos um vagão de uso exclusivo pelas mulheres nas composições dos sistemas metropolitanos de transporte sobre trilhos. Acredito ser essa uma forma de tentar eliminar a prática grotesca do assédio, abuso sexual (seja este de qualquer forma) e, principalmente, estupros.”



Os direitos dos mais fracos

Gilmaci Santos

“Desde meu primeiro mandato tenho apresentado proposições que vão ao encontro daqueles que chamamos

a parte mais fraca, seja na relação de consumo ou mesmo na preservação dos direitos básicos dos cidadãos. Durante esse tempo alcançamos duas grandes vitórias para a população paulista: a aprovação de dois projetos de lei, transformados em lei estadual posteriormente.

No terceiro ano desta legislatura, após defender veementemente a importância do atendimento prioritário também em processos administrativos, aprovamos o PL 161/2010, que, transformado na Lei 15.097, de 23 de julho de 2013, estabelece prioridade na tramitação dos processos administrativos em que figurem como parte ou interveniente pessoa com idade igual ou superior a 60 anos.

O projeto foi desenvolvido com base no Estatuto do Idoso, que, de acordo com o artigo 71, parágrafos 1º a 4º, afirma que o idoso que for parte em um processo judicial também terá prioridade na tramitação dos processos e procedimentos, em qualquer instância.

Em 2009, foi criada também a Lei 13.835, com base no Projeto de Lei 602/2007, de minha autoria, que obriga os fornecedores de serviços a disponibilizarem, nas faturas, seus endereços completos. Essa grande vitória foi ao encontro do pedido de diversos consumidores que se sentiram lesados pela falta de dados do contratante. Ambos os projetos objetivam preencher as lacunas que concernem à defesa dos direitos do cidadão, e essa é a base de meu mandato.”



O trabalho continua

Sebastião Santos

“Concluo meu primeiro mandato com a sensação de dever cumprido. A satisfação é ainda maior por saber que meu traba-

lho foi aprovado e a população me deu a oportunidade de representá-la por mais quatro anos, com votação ainda maior do que a que recebi em 2010.

Acredito que este resultado só foi possível graças a um esforço diário e às várias ações realizadas principalmente aos finais de semanas

para alcançar resultados concretos em prol da população.

Lá no início, me propus a trabalhar pelos pequenos e médios municípios, geralmente esquecidos pelas políticas públicas. Avançamos bastante. Foram centenas de ações e investimentos na saúde, educação e infraestrutura. Os resultados são visíveis por todo o Estado.

Também atuei com força no desenvolvimento do turismo, da pesca, da aquicultura e agricultura, no apoio aos assentamentos, além de manter a pauta da defesa da criança e do adolescente, do combate à violência contra a mulher e apoio aos conselhos tutelares.

Desde 2011, venho alertando as

autoridades para a necessidade de melhorar a manutenção da ferrovia que corta nosso Estado, já que os descarrilamentos de trem no interior eram crescentes.

Tenho lutado para que os trilhos sejam retirados da área urbana. Mas o pior aconteceu em São José do Rio Preto. Um descarrilamento matou oito pessoas em novembro de 2013. Desde então me empenho para conquistar o recurso de R\$ 300 milhões para executar o projeto de contorno ferroviário. Afinal, não há valor maior que o da vida humana.

Meu desejo é trabalhar ainda mais para o desenvolvimento de nosso Estado. O povo paulista pode contar comigo.”



Um mandato ativista e com muitas vitórias para a causa animal

Feliciano Filho

“O ano de 2013 foi marcado pela aprovação do Projeto de Lei 777/2013, que proíbe a utilização de animais para

desenvolvimento, experimentos e testes de produtos cosméticos, higiene pessoal, perfumes, e seus componentes. O projeto foi sancionado pelo governador e já está em vigor, pela Lei 15.316/2014.

Também tivemos uma grande vitória que foi a regulamentação da Nota

Fiscal Animal (Lei 14.728/2012), de minha autoria, que estende os benefícios da Nota Fiscal Paulista às entidades de proteção animal.

Além disso, atuamos de maneira incisiva: no Caso Royal, em defesa dos beagles e outros animais submetidos a testes de medicamentos na cidade de São Roque; pelo aumento das penas aos crimes de maus-tratos, realizando a audiência pública Reforma do Código Penal: Crimes Contra a Fauna; para que a Lei Feliciano, já aprovada em seis estados, tramitasse em mais oito, cada vez mais proibindo a matança indiscriminada de animais em Centros de Controle de Zoonoses (CCZs), canis municipais e congêneres.

Em 2014, trabalharemos muito para aprovar e pôr em prática os nossos projetos que tramitam na Assembleia Legislativa, dos quais destacamos: PL 706/12, que restringe a utilização de animais em atividades de ensino; PL 714/12, que proíbe a criação de animais em sistema de confinamento; PL 616/11, que coíbe a criação de animais para extração de peles; PL 478/10, que obriga o atendimento veterinário gratuito aos animais da população carente; PL 583/09, que proíbe o envio de animais dos CCZs para experimentos.

Veja todos nossos projetos em www.felicianofilho.com.br.”





Trabalho contínuo em defesa dos municípios paulistas

André do Prado

“Como líder do PR na Assembleia Legislativa, tenho pautado o meu mandato ouvindo atentamente a população, representan-

tes de entidades, prefeitos, vereadores e lideranças comunitárias das inúmeras cidades que visito rotineiramente. Isso me permite uma clara visão dos municípios paulistas e atuar diretamente nas áreas que mais necessitam de ajuda.

Participo ativamente do Colégio de Líderes, debatendo os projetos

que vão entrar na pauta e na Ordem do Dia. Esse protagonismo nos possibilitou a derrubada do veto do governador ao projeto que apresenta, que trata da proibição da comercialização e fabricação das armas de brinquedo no Estado. A matéria virou lei estadual e gerou grande debate nos meios de comunicação sobre a questão da segurança pública e da educação de nossas crianças.

Atuei diretamente a favor das regiões do Alto Tietê, do Vale do Ribeira e do Paraíba, além do Interior, a fim de assegurar recursos principalmente na área da saúde, assistência social, infraestrutura urbana e educação.

Prova do meu comprometimento com a causa foi a criação da Frente

Parlamentar em Apoio aos Municípios do Alto Tietê. Participo ainda da Frente Parlamentar das Santas Casas, que ao longo de 2013 promoveu discussões sobre o aumento do repasse da tabela SUS. Essa luta continua.

Coloquei-me como interlocutor de prefeitos, vereadores e lideranças, junto ao governo do Estado, na luta pelas justas reivindicações apresentadas. Percorri, ao lado do governador, diversas regiões e participei de inúmeros investimentos em benefício do desenvolvimento das cidades.

Esse é o nosso dever perante a população: legislar de forma responsável e competente.”





Um novo caminho para São Paulo e para o Brasil

Rodrigo Moraes

“Em 2013, o Brasil mostrou ao homem público que ele deve entender a missão que tem nas mãos e agir de forma

digna e honesta. É desta forma que trabalho todos os dias. Com fé em Deus e procurando corresponder ao mandato que o povo me concedeu como deputado estadual.

Na Assembleia, lutei por valores que considero essenciais à sociedade, como o fomento do disque-denúncia

mulher, expansão da polícia ambiental e o Cartão Recomeço, que se destina à recuperação de dependentes químicos, além de outras atuações nas áreas de saúde e educação.

Mas não somente dentro da Casa de Leis limitou-se meu trabalho. Percorri junto ao meu pai, o deputado federal José Olímpio (PP/SP), milhares de quilômetros de norte a sul e de leste a oeste deste nosso Estado, procurando resolver as dificuldades que eram trazidas ao meu conhecimento.

Foram vários investimentos para recapeamento de ruas de terra, que tanto causaram transtornos aos usuários como problemas de saúde a crianças, adultos e idosos. Essa rea-

lidade chegou ao fim em dezenas de cidades através de minhas emendas parlamentares.

No mesmo patamar de importância, outros municípios foram contemplados de diferentes maneiras, com ambulâncias, caminhões de coleta seletiva, praça, centro esportivo e microônibus, sem esquecer as diversas entidades assistenciais que também receberam verba por meio de minhas indicações.

A cada entrega, o sorriso das pessoas, o aperto de mão e o abraço sincero. Poder levar um pouco de esperança e felicidade ao nosso povo cria sentimentos que marcam e não se apagam. Principalmente para mim, um jovem de 29 anos.”





Na luta por justiça social

Carlos Giannazi

“Neste segundo mandato como líder da bancada do PSOL na Assembleia, Carlos Giannazi aprofundou e ampliou sua luta

por justiça social ao lado de comunidades vulneráveis à especulação imobiliária, por vezes patrocinada pelo Estado e municípios.

Na área de moradia, a união entre as ações do mandato e de pequenos comerciantes, moradores e trabalhadores do centro da capital fez o Estado

recuar de um megaprojeto que desabrigaria milhares de pessoas da região, causando-lhes prejuízos materiais e sociais. Também em São Paulo, Giannazi está à frente de uma luta, junto com moradores de baixa renda na zona sul, para preservar as casas de centenas deles, que ainda correm o risco de ser leiloadas pelo governo estadual.

A defesa do magistério e da educação pública, gratuita e de qualidade, bem como o apoio aos professores e servidores das faculdades e escolas técnicas do Estado, ao funcionalismo em geral, inclusive do Judiciário, suas reivindicações por planos de carreira, reajuste e ganhos efetivos salariais, combate ao assédio moral e melhores con-

dições de trabalho, manteve-se entre os objetivos, tendo o deputado apresentado projetos de lei em benefício desses trabalhadores. Um deles transformou-se na Lei 15.298/2014, que dá o direito a meia entrada em cinemas, teatros e shows a servidores do quadro de apoio escolar e especialistas das redes estadual e municipais.

O deputado também continua a fiscalizar e cobrar ética e competência no uso do dinheiro público, denunciando ao Ministério Público, à imprensa e da tribuna os casos de corrupção e pleiteando a instalação das CPIs do “trensão”, do Fundo para o Desenvolvimento da Educação (FDE) e dos pedágios.”





Conquistas que refletem na vida da população

Luiz Carlos Gondim

“Em 2013 e 2014, obtive grandes conquistas. Além dos trabalhos desenvolvidos na área da saúde,

atuei em questões relacionadas ao meio ambiente, agricultura, segurança pública, transportes, entre outros.

Junto à Secretaria de Estado de Meio Ambiente conseguimos afastar definitivamente a possibilidade de instalação de um aterro sanitário no distrito industrial do Taboão, área do mu-

nicípio que está sendo preparada para receber investimentos empresariais. Destaco ainda nossa colaboração para a aprovação da minuta da Lei Específica Tietê-Cabeceiras, pelo Consema e pelo Conselho de Recursos Hídricos.

Solucionamos o problema de conflito de terra entre os chacareiros de Mogi das Cruzes e a Mineradora Itaquareia. Conseguimos que o Incra desapropriasse uma grande área, de 532 hectares, e assim acabou de vez o pesadelo de cerca de 400 famílias que viviam inseguras diante da ameaça das ações de despejo. Junto ao governo do Estado conseguimos a volta do tratamento de radioterapia em Mogi das Cruzes, a duplicação da rodovia Mogi-Dutra (trecho

da rodovia Ayrton Senna até Arujá), mais leitos de UTI e novo aparelho de ressonância magnética para o Hospital Luzia de Pinho Melo e recursos para as Santas Casas.

Vamos lutar pela duplicação da rodovia Mogi-Bertioga (SP-98), por mais viagens dos trens do Expresso Leste para Mogi das Cruzes, principalmente nos horários de pico (manhã e noite) e pela reposição do efetivo policial militar no Alto Tietê.

Foram conquistas importantes que refletirão na vida da população do Alto Tietê por vários outros anos. Meu compromisso é atuar em prol do desenvolvimento do Estado, honrando a confiança que a população depositou em mim.”





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Palácio 9 de Julho - Av. Pedro Álvares Cabral, 201 – Ibirapuera – São Paulo – SP
Tel.: 11.3886-6000 – www.al.sp.gov.br

Secretário Geral Parlamentar

Rodrigo Del Nero

Secretário Geral de Administração

Hubert Alquéres

Departamento de Comunicação

Mário Sérgio Matsumoto

Divisão de Imprensa

Sérgio Fernandes

Serviço Técnico de Editoração e Produção Gráfica

João Gammaro

Edição

Fernando Caldas

Marisilda Silva

Apuração, redação e revisão

Blanca Camargo

Daniela Camargo Barros Affonso

Joel Melo

Josué Rocha

Luís Augusto de Arruda

Marcos Luiz Fernandes

Marta Rangel

Monica Ferrero

Paulo Meirelles

Vera Heloísa Boldrini

Keiko Bailone

Projeto gráfico e diagramação

Jair Pires de Borba Jr.

Tratamento de imagem

Luiz Fernando Duarte

Fotografia

José Antonio Teixeira

Márcia Yamamoto

Marco Antonio Cardelino

Maurício Garcia de Souza

Roberto Navarro

Vera Massaro

Estagiários

Ana Luíza Román

Caroline Leonardo

Daniela Yamashita

Gabriel Cabral da Rocha

Janaina Romão dos Santos

Jaqueline Marjorye

Letícia Tatei

Lívia Badur

Lorrane Santos

Marina Mendes

Apoio Administrativo

Renata Cristina Tranquilini Ferraz

Suzete de Freitas Barbosa

Vilma Lopes

Impressão e acabamento

XXX

Tiragem:

15.000 exemplares



Acompanhe a programação diária
pelos canais 185 da Vivo, 7 da NET e 61.2 em sinal digital aberto.